

## NOTA DE IMPRENSA

### **Pedro Fino acompanha obra do Hospital Central e Universitário da Madeira que decorre “dentro do ritmo previsto”**

O Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, visitou hoje, no terreno, a obra da Hospital Central e Universitário da Madeira que, na semana passada, completou mais uma importante etapa.

Conforme previsto no programa do procedimento, terminou, a 23 de fevereiro de 2022, o prazo dado aos interessados para a apresentação de propostas ao concurso público aberto pelo Governo Regional da Madeira para a empreitada de construção do “Hospital Central e Universitário da Madeira – 2.ª Fase – Estruturas e Espaços Exteriores”.

Foram apresentadas quatro propostas, cujos valores variam entre os 74 698 447,25 euros e os 74 933 3333,33 euros. Três empresas referiram que, embora tivessem interessadas no concurso, não entregaram propostas, pois não conseguiram enquadrar no preço base do procedimento que, recorde-se foi de 75 000 000,00 de euros.

O Júri do Procedimento já iniciou a análise das propostas submetidas, tendo por finalidade a apresentação, ao Governo Regional, de uma proposta de ordenação das mesmas, tendo por base o critério de adjudicação previamente definido.

Atualmente está em execução a primeira fase da obra, que corresponde à execução dos trabalhos de escavação e contenções periféricas que permitirão em implantação do edifício hospital propriamente dito. Esta fase tem um valor aproximado de 23 M€ (IVA incluído), tendo-se iniciado no primeiro semestre de 2021, prevendo-se a conclusão dos trabalhos em setembro do presente ano, altura em que deverão arrancar os trabalhos da segunda fase.

Esta segunda fase da empreitada terá uma duração de dois anos, prevendo-se a sua conclusão no verão de 2024.

“Com a primeira fase da obra a decorrer dentro do ritmo previsto e terminada esta etapa de apresentação de propostas para a segunda fase da obra, o Governo Regional também já está a planear e a preparar as peças do concurso para as fases seguintes, englobando os trabalhos de acabamentos, instalações técnicas especiais, e o fornecimento de equipamentos médicos Hospitalares”, refere o governante.